

## **Sedação por óxido nitroso na odontologia**

***Reina BD\*, Konishi MFC, Bolini PDA***

*barbaradreina@foar.unesp.br*

O medo de dentista é ainda um grande desafio para a odontologia. Medo este que pode ser adquirido durante a infância ou por relatos de outros pacientes que tiveram experiências traumáticas. Porém, esse medo pode ser reduzido com a utilização da mistura de óxido nitroso com oxigênio, que faz com que o paciente fique mais colaborativo ao procedimento. A descoberta da utilização do óxido nitroso, como meio de sedação, foi feita por Horace Wells, nos Estados Unidos no ano de 1844. No Brasil, a utilização do óxido nitroso foi amplamente difundida e empregada na década de 90, embora alguns dentistas já o fizessem na década de 70. Esse tipo de sedação ocasiona uma pequena depressão do córtex cerebral, não deprimindo o centro respiratório, conservando o reflexo faríngeo. Acalma o paciente de um jeito rápido e seguro, diminuindo sua sensibilidade à dor. A principal vantagem dessa anestesia é a ausência de efeitos demorados após a sessão do tratamento, pois o óxido nitroso não é metabolizado pelo nosso organismo, já que possui pouca solubilidade no sangue. O objetivo desse trabalho é evidenciar os benefícios da utilização do óxido nitroso em procedimentos odontológicos, bem como seus efeitos, tratando-o como uma aposta para melhores resultados.

**Palavras-chave:** *Óxido nitroso; sedação; sedação consciente.*